

## VOCÊ PROGRAMA MOMENTOS?<sup>1</sup>

Schaiane Santos<sup>2</sup>

Programamos nossa vida como uma estação de rádio, um canal de televisão;  
Programamos achando ter controle, saber o rumo, a melhor direção;  
Mas a vida hora e outra atropela e muitas vezes te diz não;  
Ela não lhe pergunta se precisa trabalhar para comprar o pão;  
Se precisa de dinheiro para pagar o cartão;  
Ela não quer saber se teu aluguel está atrasado;  
Se você está preocupado e não sabe o que fazer...  
Se reinventa, se refaça, não se deixe abater.

Pois tudo muda da noite para o dia;  
Vem uma mistura de medo, raiva e melancolia.  
A programação não existe mais, a vida vem dando sinais que é preciso parar...  
Parar de controlar o impossível, parar de questionar.  
Questionar a nossa liberdade, questionar a nossa capacidade de viver e se adaptar.  
Então a gente percebe que o mesmo vírus que mata é o mesmo que nos faz viver;  
Que impede um toque, que a distancia faz doer;  
Mas que fortalece os laços e estendem os abraços quando for acontecer.

O que é planejar, organizar perto de uma revolução?  
O mundo grita: Olhem uns aos outros uma vez com o coração.  
Gente quase desempregada, gente em total isolamento;  
Gente precisando de abraços daqueles de aquecer o peito.  
Para quase tudo damos um jeito;  
Os prazos a cumprir, a rotina voltar;  
As festas dos finais de semana e o sonho de se formar.

Mas a vida não perdoa de quem em sua programação  
Passa longe de um aperto de mão, passa longe de um simples notar.

---

<sup>1</sup> Artigo originalmente publicado no Jornal Riovale, no dia 19 de maio de 2020.

<sup>2</sup> Aluna graduanda em Psicologia – UNISC.

Perceber que os filhos crescem que os pais envelhecem  
E com eles não se podem estar.  
Perceber que nem sempre os avós estarão aqui para serem tratados como prioridades;  
Foi preciso que um vírus trouxesse a tona, alguma dessas verdades;  
Pois cuidar do outro é mais difícil do que curar nossas próprias vaidades.  
E neste tempo em que nos encontramos e desencontramos;  
A vida vai se apresentando.  
Mostrando que ao final de toda essa crise tudo o que temos é:  
O abraço casa dos pais, o sorriso dos avós ao ver o neto chegar;  
As palhaçadas dos irmãos para que as horas possam passar;  
A ligação dos amigos que te fazem gargalhar;  
E a imensa gratidão pela vida por esses momentos proporcionar  
Pois de nada adianta o caminho pronto e não saber como percorrer;  
É nos laços que a vida vai tecendo;  
Onde só cabe a gente agradecer.